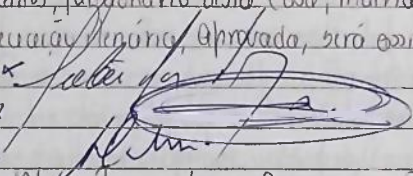


na das aspirações sociais sempre ao lado daqueles que desejavam o  
melhor para o Município. Prosseguindo na direção dos trabalhos, o Senhor  
Presidente agradeceu ao Prefeito a realização da grandiosa obra do Bairro  
Yambou, não ter sido estada no distrito do Brezumbú e engrandecendo a Sessão  
convidou a todos para a homenagem ao Município ao som do Hino de Cabo  
Frio. Apresencendo o presença de todos, Vereadores, Comunidade, imprensa, o Sr.  
Presidente iniciou a presente Sessão em nome de Deus, marcando uma  
outro para quinta feira dia vinte, no horário regimental para início do Pe-  
riodo Ordinário do ano de 2003 (dois mil e três) da Câmara Municipal de  
Cabo Frio e solucitou aos Vereadores, Gyr Silveira da Rocha e Allanir Graça  
da Silva que o acompanhassem o Senhor Prefeito Municipal que se retiraram do  
Plenário após o cumprimento do voto legislativo. E, para constar, foi lavrada  
por mim, Manoel Roberto Rodrigues dos Santos, funcionário desta Casa, matrícula  
011 que depois de lida, submetida a apreciação ninguém, aprovada, será escrita  
do livro que produzirá seus efeitos legais. 

Ata da Sessão Ordinária do Pe-  
riodo legislativo da Câmara  
Municipal de Cabo Frio, realizada no  
dia 20 (vinte) de fevereiro do ano de  
2003 (dois mil e três).

A 2.ª sessão horas do dia 20 (vinte) de fe-  
vereiro do ano de 2003 (dois mil e três) sob a presidência do vereador Antônio Gilio  
de Carvalho Trindade e com a presença da Sumária Vereadora "ad hoc" Jilva Viana  
dos Santos dos Santos Mendes, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de  
Cabo Frio. Após dessa responderam e chamada regimental os seguintes vereadores:  
Allanir Graça da Silva, Umayry Valério Thomaz Junior, Augusto Salvador Brandão  
de Carvalho, Eduardo Pinheiro Neto, Eymanoel Fernandes Freire da Silva, José Eduardo  
Neto de Almeida, Luiz Carlos Lobo, Luiz Fagundes do Espírito Santo, Ricardo Ferreira  
do Brasil, Rui Escobedo de Faria, Vilas Rodrigues Pinheiro e Jacy Rodrigues da  
Silva. Quando número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão

rio em nome de Dom P. requer, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Câmara Municipal Ordinária do Segundo Período Legislativo, Ata da Primeira Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo, Ata da Primeira Sessão Extraordinária convocada pelo Senhor Prefeito Municipal de acordo com o requerimento interno e da Câmara Municipal, Ata do Segundo Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Ata da Terceira Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio e Ata da Quarta Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio. O qual o Senhor Presidente, após o cumprimento de um requerimento relativo ao Senhor Primeiro Secretário sobre a entrega do Relatório que蓬hou do seguinte: União/0000 - sessão n.º 039/2002 Prefeito Municipal, assunto: requerer a indicação n.º 289/2002 em anexo, de autoria do Vereador Manoel Fernando, União/0000 - ori n.º 04/2002 - Prefeito Municipal, assunto: Encaminha a Mensagem n.º 004/2002 e requerido Impeto de do para aprovação desta Lei de legislação, PT/RJ/180000/540 - 052837 - 02 - TELEPAR, assunto: requerer a aprovação n.º 115/2002, em anexo, de autoria do Vereador Rui Barbudo de Faria, União n.º 562/003/2002, Secretário Municipal de Educação, assunto: Encaminha, em anexo, os resultados finais do Anos Escolar de 2002, para conhecimento e aprovação desta Lei de legislação, DF 50E - 65/03 - Tribunal de Justiça, assunto: Encaminha a esta Casa e copies do integral teor de V acórdão prolatado no desprover favor por inconstitucionalidade do Lei n.º 1458/1998 - TIP, Ata do Conselho Municipal Amigos do Tram, assunto: requer que seja elaborado pelo Vereadores desta Casa um projeto de tombamento do Estação ferroviária e de todos os imóveis ferroviários existentes na Cidade de Cabo Frio, como patrimônio histórico-cultural. União n.º 1004663/145/5E/FNS - Fundo Nacional de Saúde, assunto: Informa a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde em favor do Município de Cabo Frio, para o programa Rodoeste usuários SUS. Partici SUS. União n.º 1004663/145/5E/FNS - Fundo Nacional de Saúde, assunto: Informa a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde em favor do Município de Cabo Frio, para o programa de Assistência Comunitária Básica. União n.º 10043550/145/5E/FNS - Fundo Nacional de Saúde, assunto: Informa a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde em favor do Município de Cabo Frio, para o programa Rodoeste, Rodoeste de Viação Familiar. União n.º 10043550/145/5E/FNS - Conselho de Defesa de Cabo Frio, assunto: requer a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos desta Casa, a investigar e proporcionar sobre a denúncia proferida contra Presidente do Conselho

o S/A Embor João Arthur Lucio Aguiar e outros, Projeto de Lei nº 004/2003 - Vereador Manoel Fernandes, assunto: Habitação e saneamento básico, conceder subsídio mensal a água dos usuários de Quilombo, Bloco Curumelândia de São João, no valor e condições que implicarem, Projeto de Lei Complementar nº 001/03 Vereador Eduardo Sá, assunto: Disposição sobre Emenda Aditiva ao Artigo 12 da Lei Complementar nº 2, de 26 de dezembro de 2002 (Zinção de IPTU para o Servidor Público Municipal, Projeto de Lei nº 003/2003 - Vereador Jânio dos Santos Mendes, assunto: Fica o Prefeito do Poder Executivo Municipal autorizado a conceder o benefício emergencial ao servidor atípico, Emenda Modificativa nº 002/2003 - Vereador Amaury Valério, assunto: Disposição sobre Emenda Aditiva ao Artigo 6º do Projeto de Lei nº 004/2003 oriundo do Poder Executivo nº 004/2003, Requerimento nº 021/2003 - Vereador Jânio dos Santos Mendes, assunto: Pleitear ao Exmº Sr. Secretário Estadual de Saúde a emissão de Ingresso Especial para o atendimento ao pescador artesanal que vive da pesca na Lagoa de Araruama; Requerimento nº 022/2003 - Vereador Jânio dos Santos Mendes, assunto: Pleitear ao Exmº Sr. Ministro de Pesca a emissão de Ingresso Especial para o atendimento ao pescador artesanal que vive da pesca na Lagoa de Araruama, Indicação nº 002/2003 - Vereador José Eduardo de Almada, assunto: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a construção de "Barra de Santo Antônio", com apoio-pedra pavimentada, pavimentação e iluminação com superpostos, entre a ponte sobre o Rio São João e o encontro do rio com o mar, Indicação nº 009/2003 - Vereador José Eduardo de Almada, assunto: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a reforma da Escola Municipal de Araruá, com a instalação de play-ground, quadra poliesportiva, iluminação, Indicação nº 023/2003 - Vereador Manoel Fernandes, assunto: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a pavimentação da Travessa Vitória 5, no Bairro Rio, Indicação nº 024/2003 - Vereador Manoel Fernandes, assunto: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a pavimentação da Travessa Vitória 4, no Bairro Rio, Indicação nº 025/2003 - Vereador Manoel Fernandes, assunto: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a pavimentação da Travessa Vitória 3, no Bairro Rio, Indicação nº 026/2003 - Vereador Manoel Fernandes, assunto: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a pavimentação da Travessa Vitória 2, no Bairro Rio, Indicação nº 027/2003 - Vereador Manoel Fernandes, assunto: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a pavimentação

da Travessa Vibius I, no Bairro Rio, Indicação nº 098/2003 - Vereador Rui Bachado de Faria, assunto: Solução ao Erro de Prefeitura Municipal e pavimentação da Rua Libbon no Bairro Hapiú, Indicação nº 099/2003 - Vereador Rui Bachado de Faria, assunto: Solução ao Erro de Prefeitura Municipal obras de esgoto, saneamento básico e iluminação pública nas Ruas Mutiá, Nelson e Gláuber Rocha, no Bairro Monte Alegre, Indicação nº 100/2003 - Vereador Rui Bachado de Faria, assunto: Solução ao Erro de Prefeitura Municipal obras de esgoto, saneamento básico e iluminação pública na rua da Liberdade, e nas Travessas do Ouro e do Sauronol, no Bairro Monte Alegre, Indicação nº 101/2003 - Vereador Rui Bachado de Faria, assunto: Solução ao Erro de Prefeitura Municipal obras de esgoto, saneamento básico e iluminação pública na Rua Andersons, Rua do Ouro, no Bairro Monte Alegre, Indicação nº 102/2003 - Vereador Rui Bachado de Faria, assunto: Solução ao Erro de Prefeitura Municipal obras de esgoto, saneamento básico e iluminação pública na Rua 21 de Maio e na Travessa da Liberdade, no Bairro Monte Alegre, Indicação nº 103/2003 - Vereador Rui Bachado de Faria, assunto: Solução ao Erro de Prefeitura Municipal obras de esgoto, saneamento básico e iluminação pública na Rua Padang e na Travessa Para Útil, no Bairro Monte Alegre, Indicação nº 104/2003 - Vereador Rui Bachado de Faria, assunto: Solução ao Erro de Prefeitura Municipal obras de esgoto, saneamento básico e iluminação pública na Rua São Roque e na Rua Alegre, no Bairro Monte Alegre, Indicação nº 105/2003 - Vereador Rui Bachado de Faria, assunto: Solução ao Erro de Prefeitura Municipal obras de esgoto, saneamento básico e iluminação pública nas Ruas 15 de Novembro e Estrada Curioso de Souza, no Bairro Monte Alegre, Indicação nº 106/2003 - Vereador Augusto Salvador, assunto: Solução ao Erro de Prefeitura Municipal e construção de uma Escola Comunitária no Bairro Jacaré, Indicação nº 135/2003 - Vereador Fábio dos Santos Mendes, assunto: Solução ao Erro de Prefeitura Municipal a emissão de programa Especial para o atendimento ao produtor artesanal que vive do povo na Lagoa de Gramma, Indicação nº 137/2003 - Vereador Allanir Guio da Silva (Gil), assunto: Solução ao Erro de Prefeitura Municipal abertura de uma rua para dar continuidade a Rua Luiz Glicerio Cardoso, no Bairro Praia do Jacaré, Indicação nº 138/2003 - Vereador Allanir Guio da Silva (Gil), assunto: Solução ao Erro de Prefeitura Municipal a pavimentação e urbanização da Estrada de Ripuá com instalação de super postes, para iluminação pública, Indicação nº 139/2003 - Vereador Allanir Guio da Silva (Gil), assunto: Solução ao Erro de Prefeitura Municipal urbanização

1. Iluminação da Quadra dos Palmeiras, no Bairro Palmeiras. Indicação nº 140/2003. Vereador Paulo César do Guia Almeida, assunto: Solicita ao Excmº Sr. Prefeito Municipal a prorrogação da validade do contrato de 2002 por mais um (1) ano. Terminado a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos Oradores inscritos. Como primeiro Orador inscrito, ocupou a Tribuna o Vereador Jânio dos Santos Mendes, que inicialmente criticou o discurso do Prefeito Alan Corrêa em sessão anterior, destacando que palavras agressivas nada acrescentavam ao cotidiano legislativo e a convivência democrática entre os instituídos. Adiante em alusão às festividades carnavalescas, disse que pessoas humildes colocavam suas "ceiças" poéticas a serviço da construção social em um mundo marcado pela degradação social. A seguir, citou Hitler como exemplo de ditador fascista que ignorava o Poder Legislativo e Judiciário. Prossequindo, reportou-se à época da ditadura militar, enfatizando que após vinte anos de supressão das garantias individuais desabrochava a democracia através da Anistia, que não era perfeita mas, representava os anseios de liberdade da sociedade brasileira, e ainda, que o Ministério Público fora criado para defender o interesse do cidadão que tivesse o seu direito violado por uma autoridade que estava ainda vinculada a conceitos arcaicos de democracia. Disse ainda, que era defensor do Ministério Público que foi "massacrado" na Tribuna da Casa Legislativa, assim como também o ser do Poder Legislativo, caso o mesmo fosse vilipendiado por qualquer um que quisesse valer-se de culturas arcaicas para sobrepor-se às instituições legitimamente instituídas. Disse também, que os denúncias levantadas pelo Ministério Público, que ele mesmo levava ao Menário da Câmara Municipal, não poderiam ser ignoradas, pois foram comprovadas após processo investigativo e se quis que fosse instalada uma CPI para a devida apuração dos fatos. Concluiu, disse que estava preparando um processo e encaminhá-lo aos Nobres Pares para que uma vigorosa apuração fosse realizada no sentido de que o Poder Legislativo não fosse violado de maneira pelo Poder Executivo. A seguir, afirmou que era necessário que o Prefeito retornasse a Casa Legislativa para prestar os devidos esclarecimentos quanto às denúncias do Ministério Público e não utilizar-se de artifícios para agredir o legislador, usando inclusive a mídia local, pois papeteria com a Anistia Câmara Municipal e que merecia repúdio por parte do Legislativo que era digno de respeito, no que encimou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Amarely Vilas Boas.

mais finais, que inicialmente precedeu os trabalhos de praxe. O requir, aludindo ao dis-  
 curso do Virador Júlio dos Santos Brandão, declarou que era inadmissível que fosse feita a  
 associação do Prefeito Clair Correia com Hitler, ou outra qualquer dantesca figura da hi-  
 stória da humanidade, visto que o mesmo estava com a expressão marcada de preocupação  
 popular de noventa e seis por cento. Disse ainda que quanto as colocações do Virador  
 Júlio dos Santos Brandão quanto ao Conselho Público era óbvio que o mesmo era  
 um órgão indigno, no intento de cumprir hodunam se fatiando, e lições de moral-  
 idade eram desnecessárias, visto que o País requeria uma Constituição de Princes de  
 família com caráter definido. E mais, disse que o povo sabidamente, não se deixava im-  
 pionar por bofetadas e que o político do trabalho contava muito pouco para o Virador  
 da oposição. Inquirindo, apontou sobre as benfeitorias realizadas pelo Executivo  
 Municipal, declarando que o Prefeito Clair Correia era digno e correto ao lidar com a  
 coisa pública e prestava conta de cada centavo. Disse ainda, que o Executivo promovia  
 shows, no entanto promovia também a construção de estradas e hospitais. Continuando  
 reportou-se a pesquisa feita em seu programa de rádio com questionamento quanto a  
 aprovação da Câmara Municipal, e declarou que no montante de cinquenta e duas liga-  
 ções, quarenta e nove responderam sim e três que não, o que comprovava a satisfação  
 da população. E mais, falou da responsabilidade do Governo Municipal com relação  
 a fazer jus o tal questionário popular, visando sempre o bem da coletividade. Adiante, di-  
 z que o Virador Paulo Pira do Queiroz Almeida em sessão anterior, afirmava que era  
 responsável por sua eleição, o que era um desparatado, visto que fora sim ajudado pe-  
 lo Senhor Clair Correia que obteve mais de três mil votos reportando-se a época  
 da ditadura, declarou que muitos morreram pela democracia, pela liberdade, que abri-  
 mente vivia-se num sistema pleno de democracia e seria adequado que também o  
 discurso fosse mudado. Disse ainda, que os que não queriam aceitar que Clair Cor-  
 reia era um Administrador liberto, digno e honesto, que tentavam-se a recorrer ao  
 Conselho Público. Em seguida, deixou ao Senhor Pires um período legislativo de  
 muito trabalho e enfatizou que o cidadão não estava errado ao confiar no Poder  
 Legislativo, no que ocorreu sua fala. A seguir, chamou a Tribuna o Virador Paulo  
 César do Queiroz Almeida, que inicialmente falou de sua satisfação em ocupar a Tribu-  
 na da Casa Legislativa. Adiante, criticou a postura do Prefeito Clair Correia, declara-  
 do que na Sessão de Abertura do período legislativo, o mesmo não abriu espaço para de-  
 bates, e mais, disse: "já é de costume de Prefeito limitar o trabalho dos vereadores".

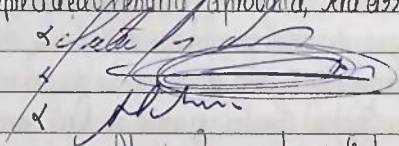
quando eu penso vezes como um dogma e consigo que a mentira se torne uma verdade, pois, ele está acostumado a fazer isso nos jornais e nos rádios porque a imprensa de Cabo Frio, encontra-se nas mãos do atual Prefeito que vai para a rádio falar duas, três horas, o que ele bem entende. Então para a população de Cabo Frio, que não conhece o outro lado, não conhece a outra versão, se só uma pessoa fala, o povo julga que deve ser verdade o que ele está falando, porque não é dado o direito em Cabo Frio, a nenhum cidadão e muito menos a nenhum vereador de usar o espaço de nenhum rádio em Cabo Frio e nem sequer um jornal. Adiante, continua comentando quanto a postura política do Prefeito Alan Pereira, enfatizando que o mesmo demonstrava total desconfiança à Tribuna da Povo Legislativa no Brasil do dia depois de se vereador do corrente ano, e que até mesmo tentava humilhar a Assembleia, o que era prática comum dos ditadores. Em alusão ao discurso do Vereador Fábio dos Santos Mendes, disse ainda, que a denúncia no Ministério Público seria a primeira de muitos que viriam a ser, apontado enriquecimento ilícito. E mais, requiriu que diversos médicos também haviam enriquecido inexplicavelmente enquanto era notório que o colégio de saúde encontrava-se num verdadeiro caos e que até mesmo a farmácia popular proibida desde os idos de mil novecentos e noventa e no não havia sido instalada, bem como o hospital do Jardim Esperança que depois de quarenta anos encontrava-se nas mesmas condições. Adiante, disse que a Pida de de Cabo Frio, assim como a Povo Legislativa vivia em uma verdadeira ditadura onde ainda que saneamento básico não existia em Cabo Frio, que pessoas foram condenadas a morte no mês de janeiro nos corredores do R.U. em decorrência da falta de atendimento, mas que durante alguns dias seguidos aconteceram shows na Praia do Forte. O requer, fez comentários quanto a candidatura do Vereador Amory Valério Thomas Júnior, afirmando que o mesmo fora eleito "a rebatoque", visto que com uma votação diametralmente no ar, havia apenas com uma diferença de vinte e três votos de suplente Valery Nogueira, que concorrera com uma campanha sem nenhum recurso financeiro, no que errou sua fala. fez uso da palavra o Senhor Presidente, observando que o Prefeito Municipal ao usar a Tribuna da Povo Legislativa no Brasil próximo hora, solicitou a Presidência que não houvesse debate em decorrência de compromisso com vinte e cinco famílias da Estrada dos Bozagueros, e mais, disse que em eventos anteriores na Povo Legislativa havia sempre do próprio Prefeito o iniciava do debate. Com relação a imprensa falada, existe

do Conselho, disse que na sua opinião, dois veículos de comunicação estavam em situação de impureza, deixando na direção dos trabalhos, concedeu a palavra ao Vereador Eduardo Correia Neto, que ocupando a Tribuna, inicialmente discorreu sobre a Emenda Aditiva ao Ato Complementar número dois, ao Código Tributário, destacando que em decorrência de um erro de digitação no Projeto quando do Bureau, fora excluída a menção do IPTU aos Vereadores Municipais e para outros um grande avaria da Ação legislativa em legislatura passada, e atualmente vinha finalizando aos servidores que era informado que o decreto fora o responsável, o que era também uma grande injustiça. Disse que elucidou a conclusão de que seria importante a apresentação de tal Emenda com a aprovação do Senhor Presidente Antônio Carlos de Carvalho Trindade, remota a experiência do Vereador Gyr Silva de Rocha, e ainda, enfatizou que esperava que as Comissões permanentes pudessem apressar o mau processo, visto a ansiedade e expectativa dos servidores. Solicitou a parte o Vereador Amaro Valério, concedido o aparte, o mesmo elogiou a postura política do Vereador Eduardo Correia Neto. Em seguida, disse que foram ignorados pelo Vereador Paulo César Peres de mil pessoas que o elegeram e o introduziram na Ação legislativa, e mais, disse que outros Vereadores deveriam espelhar-se nos atitudes do Vereador Eduardo Neto que era exemplo de dignidade e respeito. Retomando a palavra, o Vereador Eduardo Correia Neto dirigiu apelo à Comissão de Constituição e Justiça no sentido de que a Emenda Aditiva supra citada fosse editada em urgência no próximo mês para que se fosse feita justiça para com o servidor. Disse ainda, que dividia a autoria de tal projeto com os Nobres Pares, incluindo os Vereadores de oposição ao requerido, disse que já fora feita reunião com o Chefe do Bureau Municipal que verificava o erro de digitação no Projeto e orientava-lhe no sentido de que fosse feita tal proposição que seria sem dúvida sancionada oportunamente. Disse ainda que trabalhava junto a Secretário da Residência um Ofício solicitando o retorno da proposição de sua autoria onde era criada a Comissão de Ação Parlamentar e iniciativa popular. Destacou que tal documento tramitava na Ação legislativa por ocasião de sua ocupação interina no Residência da Câmara, e por estar com prazo regimental extrapolado, era de seu interesse viabilizar nova tramitação, visto a importância do mesmo para o exercício da democracia no Município, visto que o cidadão teria participado junto ao Legislativo Municipal representado pela citada Comissão. A seguir, agradeceu a atenção do Senhor Diretor da Câmara Municipal em



nome da Comissão de Defesa do Consumidor, da qual além dele eram integrantes: Rui Buchado, Augusto Salvador, Flávio Mendes e Emanuel Miranda, disse ainda, que tal Comissão vinha trabalhando em uma questão de muita injustiça que era a cobrança do ar nos hidrômetros da Colação. Quanto aos discursos dos Vereadores que o procederam na tribuna, o Vereador Eduardo Corrêa Neto disse que todas as palavras proferidas à tribuna tiveram se devidamente comprovadas, e mais, em relação ao discurso do Prefeito Alair Corrêa, sublinhou que não ocorreu em momento algum o mesmo dano que a imagem do Ministério Público, e mais, disse que pela sua ótica o Promotor Adriano Rêgo errou em previamente fazer o julgamento, visto ser o Ministério Público um órgão destinado a apuração dos fatos e a investigação. E mais, disse que as questões levantadas por tal Promotor já haviam sido comprovadamente sanadas pelo Executivo Municipal e aprovadas pelo Tribunal de Contas Estadual. Prossequindo, disse que o povo democraticamente elegera o Prefeito de Pulo Guo, bem como os deputados municipais, hezfirmou a requer que não houvesse nenhuma afronta ao Ministério Público, e que talvez tenha havido um erro por parte do Ministério Público na pessoa do seu representante em indevido pré-julgamento, no que encerra sua fala. Não havendo mais Oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente concluiu os trabalhos para o Ordem do Dia. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: foi aprovado o requerimento de urgência nº 023/2003 para que as Comissões Técnicas emitissem parecer em conjunto ao Projeto de Lei nº 004/2003 - R. G. nº 004/2003, foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei Complementar 001/2003, Projeto de Lei nº 003/2003, foi aprovada a Emenda Reafirmativa nº 002/2003 ao Projeto de Lei nº 004/2003 - R. G. nº 004/2003 e as Indicações nº: 002, 009, 023, 024, 025, 026, 027, 028, 029, 049, 0100, 101, 102, 103, 104, 105, 117, 137, 138 e 139/2003 foram rebaçadas por ausência do autor os requerimentos nº 021, 022 e as Indicações nº 135 e 140/2003, sendo esta última por falta de "quemem". Em seguida o Senhor Presidente disse o Vereador Emanuel Miranda: "Senhor Presidente, estas indicações são do Vereador, acredito eu Rui Buchado, apenas o cabe rubricar ao próprio nome enquanto Vereador e assinado pelo Vereador Rui Buchado, deve ser ainda um equívoco do Secretário e para que possa ser rebaçado a questão do proponente". Ao que o Presidente agradeceu e declarou que a letra era sempre

fulta na cunha do Interesse e ordenou que o Secretário desse mais atenção ao es-  
 crever na cunha das Proposições Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente  
 franqueou a Tribuna para a Expleição Especial Depois a Tribuna em Expleição  
 Especial o Vereador Emmanuel Amândio, que inicialmente procedeu ao estudo de parte  
 A requir discorreu sobre a Indignidade de sua autoria dispondo sobre a solução de ed-  
 eamento das Travessas Vitória de um a outro destacando o sofrimento dos mora-  
 dores daquela comunidade que estavam impossibilitados de deslocar-se em dias de  
 chuva. Solicitou o apoio dos Senhores Vereadores no sentido de que fosse viabilizada tal im-  
 prendimento. A requir, parabenizou o Senhor Presidente Antônio Carlos de Carvalho im-  
 pedido pelo brilhante trabalho que vinha realizando à frente do departamento Municipal.  
 Depois a requir todos os Vereadores, desejando que o ano de dois mil e três fosse  
 repleto de conquistas em prol do bem estar social do Município, no que encerra  
 sua fala. Não havendo mais Oribadores para o uso da Tribuna em Expleição Es-  
 pecial, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, murmurando  
Extremadamente para dentro de dez minutos. E, para constar, foi lavrada por mim  
 honi Hobson Rodrigues dos Santos, funcionário desta Casa, matrícula 011 a presente Ata  
 que depois de lida, submetida a aprovação, foi aprovada, e assinada para  
 que produza seus efeitos legais.

Assinado e rubricado  


Ata da Sessão Especial Extraordinária do  
 Primeiro Período Legislativo da Câmara Mun-  
 cipal de Cabo Frio, realizada no dia 20 (vinte)  
 de fevereiro do ano de dois mil e três (2003)

Às vinte horas do dia 20 (vinte) de feve-  
 rero do ano de 2003 (dois mil e três) sob a presidência do Vereador Antônio Carlos de Car-  
 valho Andrade e com a ocupação da honra Presidência pelo Vereador Heli Rodrigues  
 Bento, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Abertamente  
 responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Altamir Ribeiro da Silva,  
 Amaury Valério Thomaz Júnior, Augusto Salvador Afonso de Carvalho, Eduardo Correia Ki-  
 ka, Emmanuel Amândio, Heitor da Silva, Luis Carlos Lobo, Paulo César da Queirada,  
 Evandro Ferreira da Fonseca, Rui Barbudo de Faria e Volny Rodrigues da Silva.